

INTERNET DAS COISAS: ANÁLISE DOS IMPACTOS DO USO DA TECNOLOGIA DE CARROS AUTÔNOMOS E DA MUDANÇA DE PARADIGMA

Marcelo M.Pereira¹, Ivan L.Morales², Marco A.Antunes³, Leandro L.Pauro⁴, João P.Albino⁵

¹Graduando em Ciência da Computação FIB Bauru, lobo.death@gmail.com .

²Mestrando UNESP Bauru, ilmorales@gmail.com .

³Mestre UNESP Bauru, mamantunes@gmail.com .

⁴Mestre UNESP Bauru, leandrocomputerbas@gmail.com .

⁵Doutor UNESP Bauru, jpalbino@faac.unesp.br .

RESUMO: Tudo indica que muito em breve você poderá pedir um carro para levá-lo a uma reunião de negócios ou à balada e, em alguns minutos, encontrar um automóvel sem motorista esperando à porta de sua casa. Quando chegar ao destino, basta sair do veículo e fechar a porta. Nem um “muito obrigado” será preciso dizer (MEDIA, 2018). Quais são os impactos que o uso desta tecnologia poderá trazer para a atual sociedade? Questiona-se se uma das possibilidades seja o desaparecimento dos condutores e que pessoas tornem-se “escravas” das máquinas. Uma perspectiva que a tecnologia irá gerar é a melhora da qualidade de vida das pessoas. De acordo com os dados de 2016 da Administração Nacional em Segurança Rodoviária - NHTSA (2016) dos EUA, cerca de 94% dos acidentes são causados por erros humanos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o quarto país com mais mortes no trânsito na América (CARDOSO, 2016), com 23,4 mortes para cada 100.000 habitantes. Em 1º lugar está a Venezuela com 45,1 mortes para cada 100.000 habitantes. Por ano morrem no Brasil cerca de 47 mil pessoas no trânsito. Nos EUA, morrem por ano cerca de 33 mil pessoas decorrentes do mesmo mal. A OMS estima que até 2030 serão cerca de 1 milhão de mortos por ano por acidentes de trânsito. Diante destes números, empresas como a Tesla, Google e Uber têm realizado investimentos em Inteligência Artificial para criar algoritmos que possam atuar nos carros autônomos (MIMS, 2018). Segundo Reese (2016), os níveis de automação dos carros autônomos vão de 0 à 5, conforme escala estipulada pela NHTSA dos EUA. Os carros autônomos guiam melhor que humanos? De acordo com essa escala, apenas os níveis 4 e 5 não possuem qualquer tipo de intervenção humana o que sugere um controle totalmente automatizado. Os carros autônomos causam menos acidentes que humanos? Conforme argumenta SIMONITE (2016), uma morte atrás do volante reabre a discussão de como carros autônomos podem ser seguros. Será que os carros autônomos resolvem problemas de mobilidade? Com uma grande rede de dados como recurso para comunicação entre os carros inteligentes o trânsito tende a ficar mais fluído. O futuro, conclui-se que não pode ser evitado e os carros autônomos tão logo serão uma realidade no cotidiano. Algoritmos bem escritos e dotados de Inteligência Artificial podem aprender inúmeras situações e evoluir com o tempo. Os motoristas podem desaparecer com o tempo e outras tarefas serão executadas enquanto o carro se desloca sem serem operados. Uma discussão que se abre sobre o desenvolvimento dos carros autônomos é que não há dúvidas de que haverá uma maior segurança e diminuição dos índices de acidentes e mortes no trânsito.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, C. Brasil é o quarto país com mais mortes no trânsito na América, diz OMS. 19/05/2016

Colaboração para a FOLHA, Genebra. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/05/1772858-brasil-e-o-quarto-pais-com-mais-mortes-no-transito-na-america-diz-oms.shtml> Acesso em: 06 out. 2018.

MEDIA, L. Aperte os cintos que os carros autônomos vêm aí. 22/05/2018. Disponível em:
<http://patrocinados.estadao.com.br/para-onde-vamos/aperte-os-cintos-que-os-carros-autonomos-vem-ai/>
Acesso em: 23/04/2018

MIMS, C. Apesar do investimento, carro autônomo ainda é futurismo. 18/09/2018. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/09/apesar-do-investimento-carro-autonomo-ainda-e-futurismo.shtml> **Acesso em: 23/09/2018**

NHTSA, USDOT Releases 2016 Fatal Traffic Crash Data. 06/10/2017 Washington DC Disponível em:
<https://www.nhtsa.gov/press-releases/usdot-releases-2016-fatal-traffic-crash-data> - **Acesso em: 11 out. 2017.**

REESE, H. Updated: Autonomous driving levels 0 to 5: Understanding the differences. 20/01/2016. Disponível em:
<http://www.techrepublic.com/article/autonomous-driving-levels-0-to-5-understanding-the-differences/>
Acesso em: 11 out. 2017.

SIMONITE, T. Fatal Tesla Autopilot crash is a reminder Autonomous Cars will sometimes screw up. 30/06/2016. Disponível em:
<https://www.technologyreview.com/s/601822/fatal-tesla-autopilot-crash-is-a-reminder-autonomous-cars-will-sometimes-screw-up/> **Acesso em: 11 out. 2017.**